



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Unidade De Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (Ucinca) No Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, Hupaa-Al: Três Anos De Implementação Centrada Na Vigilância Da Taxa De Aleitamento Materno Exclusivo

**Autores:** ANA MARIA CAVALCANTE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF ALBERTO ANTUNES), GEISA GABRIELLA RODRIGUES DE OLIVEIRA, MARIA DE CONCEIÇÃO CARNEIRO PASSOS DE SANTANA, MARIANNE DANIELLE DE ARAÚJO, LARISSA ROCHA GOMES DE CARVALHO TOMAZ FLORES

**Resumo:** Introdução: A Unidade Canguru pauta-se no estreitamento do vínculo mãe-bebê, assim como em fortalecer o aleitamento materno exclusivo. Analisar dados compilados desde a implantação (2015) possibilita intervir racionalmente com os recursos técnicos e humanos disponíveis. Objetivos: Apresentar as taxas anuais de aleitamento materno exclusivo e citar as decisões de processo de trabalho a partir desses dados. Método: Estudo observacional descritivo através dos prontuários eletrônicos de 284 binômios de mães-bebês que permaneceram na UCINCa durante os três anos de sua implantação, tendo como variável o aleitamento materno exclusivo na alta hospitalar. Como complemento ao estudo, utilizou-se o Livro de Atas de Reuniões Interdisciplinares da UCINCa. Resultados: As taxas de AME foram de 62, 71 e 82 no primeiro, segundo e terceiro ano, respectivamente. No Livro de Atas estavam registradas, ao final do primeiro ano de implantação da UCINCa, as decisões de, além de manter as intervenções de rotina, investir na ordenha das mães desde a UTI-Neonatal, a proposta de maior investimento de tempo fonoaudiológico na UCI-Neonatal e a programação de treinamentos em serviço. No segundo ano houve o relato da adição do Projeto de Extensão “amar é... ser família canguru”, de um curso-padrão de sensibilização em aleitamento materno do Ministério da Saúde e uma oficina para os médicos residentes de Pediatria. Conclusão: Houve um aumento da taxa de AME a partir de intervenções interdisciplinares tanto para os profissionais de saúde quanto para os binômios internados. A vigilância da taxa de AME foi importante para sinalizar que as intervenções interdisciplinares podem ter impacto nos resultados desejados.